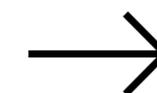






O dia nasceu bonito na cidade,
no pé da serra, o laranjinha do céu já acelera o peito,
toca o sino que dá asas ao forró dessa manhã
e a alegria não passa, só repete o saltitar e o saltitar.
Sete estrelas aparecem no sertão
e a molecada corre desembestada no terreiro,
chega sobe o cheiro, da liberdade pra gritar.

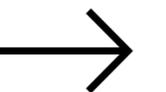




SOBRE

Existe uma música, que atravessa a matéria, a vida, a imaginação, a natureza e a história das sociedades, e esse ritmo é um conjunto de movimentos brincantes que podem nos arrancar das nossas convenções, pois há algo forte demais que só é possível no percurso da invenção, no jogo do sensível, que se desenvolve para todos os lados, tornando o ato de dançar um "ato educativo". A brincadeira pode ser vista como um procedimento de intervalo, um momento de distração diante de condutas morais do aprendizado, contudo, desejamos uma espécie de reinvenção da educação corporal, repleta de texturas, personagens e ações impulsionadas pelo movimento.

Esse projeto é uma investigação do que pode ser o "povo nordestino" dentro da prática artística brincante e da experiência com as materialidades do imaginário popular na relação com diversos povos. Interessa-nos, aqui, uma poética da infância, uma prática cênica que descubra em alguns elementos da tradição nordestina objetos que despertem a curiosidade e a ousadia no corpo em desenvolvimento, fomentada por outros modos de viver e brincar de forma ativa, alegre, dançante.



FICHA TÉCNICA

Direção geral: Andréia Pires

Direção musical: Pedro Madeira

Elenco: Isabela dos Santos, Larissa Goes, Rafael Abreu, Sarah Escudeiro e Rod Rosemberg.

Músicos: Pedro Madeira, Caio Ramires e Igor Ribeiro.

Figurino: Deyvson Freitas

Cenário: Rodrigo Frota

Iluminação: Fábio Oliveira

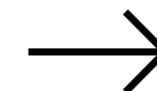
Duração: 50min

Classificação: Livre

VÍDEO NA ÍNTEGRA



QR CODE CLICÁVEL



APRESENTAÇÕES

- Festival Giro das Artes - Cineteatro São Luiz (2021)
- XIII Bienal Internacional de Dança do Ceará - Cineteatro São Luiz (2021)
- Programação Infantil - Teatro Dragão do Mar (2022)
- Festival Noites Brasileiras - Teatro Dragão do Mar (2022)



CLIPPING



≡ **OPOVO** Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte

Giro das Artes promove programação híbrida com teatro, música e dança

QR CODE CLICÁVEL



Ao longo do período mais crítico da pandemia, quando o isolamento rígido se impôs como necessidade, o contato com diferentes espaços e produções artísticas passou a ser mediado pelas telas. Com o avanço da vacinação e os números positivos, diversos eventos e locais vêm retomando as programações presenciais ou apostando em modelo híbrido, como é o caso do 2º Giro das Artes. Festival multilinguagens realizado pela Quitanda Soluções Criativas e o Instituto BR, o evento reúne espetáculos presenciais no Cineteatro São Luiz entre os dias 27 e 31 de outubro, com exibição no YouTube de 5 a 7 de novembro.

Para o restante da programação, 301 lugares do Cineteatro serão disponibilizados gratuitamente ao público, com acesso por ordem de chegada e abertura uma hora antes do início da apresentação do dia. É necessário portar documento de identidade para pegar um ingresso.

Já na quinta, 28, e na sexta, 29, o Cineteatro recebe o espetáculo de dança "**Zabumba**", dirigido por Andreia Pires. Elaborando visões da cultura popular a partir da dança, a obra é encenada por Andreia, Aline Monteiro, Sarah Escudeiro, Larissa Góes, Rafael Abreu, Pedro Madeira, Igor Ribeiro e Iury Batista, com parceria da artista portuguesa Márcia Lança.

QR CODE CLICÁVEL



Agenda de Dança

Teatro, dança e música marcam a segunda edição do Giro das Artes



O projeto "Zabumba", que terá apresentações nos dias 28 e 29, traça um desenho do corpo brincante, descobrindo como pode ser o gesto e o comportamento a partir do encontro com outras tradições, assimilando formas e afetos por meio da dança e que não seja uma visão fechada ou clichê daquilo que se diz sobre traços da cultura popular, mas um atravessamento de culturas. Nesse caminhar, o espetáculo é gerado por Andreia Pires (que assina a direção), Aline Monteiro, Sarah Escudeiro, Larissa Góes, Rafael Abreu, Pedro Madeira, Igor Ribeiro e Iury Batista, artistas que pesquisam a dança, a música e a formação da cultura brasileira nas suas especificidades de linguagem. Para este trabalho tiveram a parceria da portuguesa Márcia Lança, licenciada em Antropologia pela FCSH-UNL (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa).

Com apoio da Secult, Giro das Artes apresenta produtos artísticos de dança, teatro e música voltados essencialmente para multiplataformas

4 DE NOVEMBRO DE 2021 - 12:51

A segunda edição do Festival Giro das Artes segue com apresentações artísticas neste fim de semana, de 05 a 07 de novembro, no canal Quitanda Soluções Criativas no Youtube. Com início às 19h, serão exibidos espetáculos de teatro, dança e música de artistas do Ceará, que resultaram de intercâmbios com parceiros de outros países.

Realizado de forma híbrida, o festival teve início com uma programação presencial em outubro no Cineteatro São Luiz, equipamento da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult CE), gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM). Com acesso restrito, foram apresentados os espetáculos "Há uma festa sem começo que não termina com o fim" do grupo teatral Pavilhão da Magnólia; projeto de dança "Zabumba", com direção de Andréia Pires; e espetáculo musical "Cearás do Amanhã", dirigido por Claudio Mendes.



QR CODE CLICÁVEL

Com apoio da Secult, segunda edição do Giro das Artes conta com teatro, dança e música

26 DE OUTUBRO DE 2021 - 10:09 | #Programação

Em sua segunda edição, primeira em formato híbrido, o Giro das Artes teve como foco a criação de produtos artísticos com abordagem contemporânea, voltados essencialmente para multiplataformas, resultando em experiências potentes para além do presencial, que se mostra uma tendência mundial a partir do isolamento imposto pela pandemia de Covid-19.

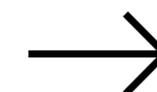
Grupo teatral Pavilhão da Magnólia com "Há uma festa sem começo que não termina com o fim", projeto de dança "Zabumba", com direção de Andréia Pires, e espetáculo musical "Cearás do Amanhã", dirigido por Claudio Mendes, são os três produtos artísticos que serão apresentados.

DANÇA: Zabumba

O projeto "Zabumba", que terá apresentações nos dias 28 e 29, traça um desenho do corpo brincante, descobrindo como pode ser o gesto e o comportamento a partir do encontro com outras tradições, assimilando formas e afetos por meio da dança e que não seja uma visão fechada ou clichê daquilo que se diz sobre traços da cultura popular, mas um atravessamento de culturas. Nesse caminhar, o espetáculo é gerado por Andreia Pires (que assina a direção), Aline Monteiro, Sarah Escudeiro, Larissa Góes, Rafael Abreu, Pedro Madeira, Igor Ribeiro e Iury Batista, artistas que pesquisam a dança, a música e a formação da cultura brasileira nas suas especificidades de linguagem. Para este trabalho tiveram a parceria da portuguesa Márcia Lança, licenciada em Antropologia pela FCSH-UNL (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa).



QR CODE CLICÁVEL





CONTATO

E-mail: andreiapiressh@gmail.com

Telephone: 85 99767.5120

